

# Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1556 | 28 de janeiro a 2 de fevereiro de 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

## ATO MOBILIZA RESISTÊNCIA CONTRA FIM DA JUSTIÇA DO TRABALHO



Em Fortaleza, no dia 21/1, manifestantes repudiaram a retirada de direitos dos trabalhadores que tende só a aumentar se a Justiça do Trabalho for extinta (pág.3)



O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, questiona a quem interessa extinguir a Justiça do Trabalho e alerta sobre a gravidade dessa ameaça conclamando os trabalhadores à luta. **Leia na página 2**

## Artigo

# A QUEM INTERESSA EXTINGUIR A JUSTIÇA DO TRABALHO?

**T**ornar única as justiças do Trabalho e Federal é um antigo desejo de extinção da Justiça do Trabalho, defendida pelos setores mais conservadores do País e reavivada com a reforma trabalhista, que criou vários obstáculos para os trabalhadores brasileiros terem acesso ao poder judiciário trabalhista. Estamos nas ruas para alertar a sociedade para a gravidade dessa ameaça de extinção da justiça do trabalho, pois ainda hoje é a mais procurada e nela a população confia.

Desde os tempos de Vargas, o direito trabalhista sempre deu ao trabalhador, mesmo que num patamar mínimo, garantia de que os contratos individuais não fossem precarizados e fossem favoráveis ao trabalhador. Com a reforma trabalhista a lógica é outra. Ela criou a livre negociação entre trabalhador e empresário, sem levar em conta as consequências graves disso. Ou seja, foi instituída a precarização.

Ora, se for extinta a Justiça do Trabalho, são enfraquecidos os sindicatos e tiram-se as atribuições próprias que os sindicatos tinham, esse trabalhador vai para onde buscar a proteção dos seus direitos? Eis a questão! Fica claro que essa estratégia de desregulamentação e da desproteção do trabalhador causa o esvaziamento das instituições.

Pior é que a imagem apresentada na imprensa é como se fosse desnecessária a Justiça do Trabalho, daí o movimento pela sua extinção estar sendo articulado em todo o País, pois estaria “esvaziada” por causa da reforma trabalhista, que gerou queda nas demandas dos trabalhadores, ou por outro lado, as demandas estariam sendo resolvidas fora da Justiça.

A classe trabalhadora, enfim, é a mais ou única prejudicada, tanto com a reforma trabalhista, como com o pseudo esvaziamento da Justiça do trabalho, acarretando o desejo dos segmentos mais conservadores da sociedade: a sua extinção. Vamos continuar promovendo manifestações e discutindo o tema nas ruas, nas entidades, nas instituições, nos bairros.

O governo ilegítimo e golpista de Temer fez a reforma trabalhista e impôs à classe trabalhadora e à sociedade sem que fossem ouvidos seus apelos. A própria comunidade jurídica protestou em várias plenárias e audiências públicas Brasil afora e nunca foi ouvida. Várias manifestações foram realizadas em todo o País tendo à frente os Sindicatos e as Centrais, todos fomos para as ruas repudiar a reforma e os métodos truculentos do Governo impor sua vontade. Fizemos nosso papel de resistência. Agora a ameaça volta-se contra um dos mais importantes pilares de sustentação dos direitos dos trabalhadores, a Justiça trabalhista. E fica a pergunta: a quem interessa mesmo a extinção da Justiça do Trabalho?



**Carlos Eduardo,**  
presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares



## DEFESA DOS DIREITOS

# ATO EM FORTALEZA MARCA RESISTÊNCIA CONTRA EXTINÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

**S**er trabalhador no Brasil tem se tornado cada vez mais difícil. Desde a Reforma Trabalhista de Michel Temer (MDB), apoiada por Jair Bolsonaro (PSL), busca-se “naturalizar o sofrimento” dos brasileiros no mercado de trabalho, como disse o desembargador trabalhista Jorge Luiz Souto Maior. E a exploração de quem vive da própria força de trabalho aumentará ainda mais, se a Justiça do Trabalho for extinta.

Na semana passada, Bolsonaro disse que planeja o fim do Judiciário especializado. Em resposta, juízes, advogados e servidores realizaram atos em defesa da Justiça do Trabalho, em várias cidades do País, no 21/1. As manifestações que se espalham pelo país defendendo a Justiça do Trabalho são resistências a essa agenda governista, uma medida que afronta nada menos do que dezessete artigos da Constituição Federal.

Em Fortaleza, o ato “Em defesa dos Direitos Sociais e da Justiça do Trabalho” aconteceu no anexo I do Fórum Autran Nunes, no Centro. Promovido pela Associação dos Advogados Trabalhistas do Estado do Ceará (Atrace), com o apoio da CUT Ceará, de diversas entidades como Sindicato dos Bancários do Ceará e organizações populares, o protesto reuniu servidores do judiciário, advogados trabalhistas, juízes e procuradores em repúdio à possibilidade de extinção da Justiça do Trabalho, sinalizada pelo governo Bolsonaro (PSL).

No ato, presentes representantes da Associação de Advogados Trabalhistas (Abrat), do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), do Ministério Público do Trabalho (MPT), das Associações dos Magistrados (Amatra), de Juristas pela Democracia (ABJD), dos Procuradores do Trabalho (ANPT), dos Oficiais de Justiça e Avaliadores Federais (Assojaf), Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares (RENAP), Sindicato dos Servidores da Justiça do Trabalho (Sindissétima), dos Metalúrgicos do Ceará, dos Eletricitários do Ceará (SINDELETRO), dos Comerciantes de Fortaleza e as Centrais CTB e Intersindical.



**Wil Pereira, presidente da CUT Ceará** – “O fim da Justiça do Trabalho só interessa aos patrões e visa aprofundar a retirada de direitos da classe trabalhadora. Falando claro à população, temos que chamar a atenção para os ataques deste novo governo, que podem aprofundar a retirada dos nossos direitos. Vamos manter a resistência”.



**Erinaldo Dantas, presidente da OAB Ceará** – “O ato é em favor do Estado Democrático de Direito e dos direitos fundamentais. A Justiça do Trabalho garante a eficácia dos direitos do trabalho no Brasil. Não podemos deixar que uma instituição tão importante, que já garantiu a vida e a dignidade de tantas pessoas, corra o risco de acabar. Contem sempre com a OAB Ceará nesta defesa”.

**José Eduardo Marinho, diretor do SEEB/CE** – “As Centrais Sindicais enviaram carta ao presidente, no começo do ano, para tentar abrir um canal de comunicação, mas foram solenemente ignoradas. Isso evidencia que os trabalhadores são as principais vítimas da agenda ultraliberal deste governo”.



## CAIXA ECONÔMICA CONTRATAÇÃO DE NOVOS EMPREGADOS É POSITIVA, MAS NÃO BASTA!

Em comunicado interno emitido no final da semana passada, a Caixa Econômica Federal informou que pretende contratar concursados aprovados no concurso público de 2014. A decisão foi anunciada pelo presidente do banco, Pedro Guimarães, em visita à Diretoria de Gestão de Pessoas, em Brasília (DF), e reafirmada na viagem que fez a Boa Vista (RR). Informalmente e sem dar muitos detalhes, ele teria falado em 2.500 contratações.

O presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, avalia que a retomada das convocações é positiva, mas que isso não basta. “Os empregados estão mais sobrecarregados e adoecidos a cada dia. Não adianta chamar 2.500 concursados e forçar a saída de 5 mil, 10 mil trabalhadores com planos de demissão e aposentadoria”, critica. Ele acrescenta: “Guimarães diz querer ‘oxigenar’ a Caixa, mas isso não se faz com a simples troca de antigos por novos. É preciso reforçar o quadro de pessoal. Ao contrário, no entanto, já se fala em novos PDVs a partir deste ano”.

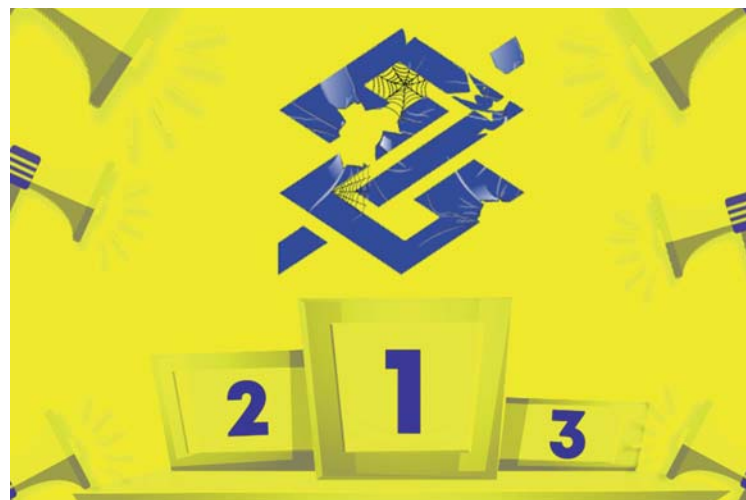
A Caixa encerrou 2014 com pouco mais de 101 mil empregados. Naquele ano, no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/2015, a direção do banco se comprometeu a realizar mais 2 mil contratações, o que elevaria o total para além dos 103 mil. De lá para cá, porém, mais de 16 mil deixaram a empresa, principalmente por meio dos planos de desligamentos. A redução do quadro de pessoal é apenas uma das medidas que integram o plano do governo para reduzir a atuação e o tamanho da Caixa.

A não convocação dos aprovados no concurso público realizado pela Caixa em 2014 é alvo de Ação Civil Pública ingressada pelo Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal e em Tocantins. No dia 6 de outubro de 2016, veio a vitória em primeira instância. Na decisão, a juíza Natália Queiroz, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, postergou a validade do certame até o trânsito em julgado da ação.

## RANKING

# BANCO DO BRASIL LIDERA LISTA DE RECLAMAÇÕES DO BANCO CENTRAL

O Banco do Brasil liderou o ranking de reclamações de clientes contra instituições financeiras no quarto trimestre de 2018. Santander e Bradesco figuraram na segunda e terceira posições, respectivamente. A relação compilada pelo Banco Central trimestralmente se refere aos bancos com mais de quatro milhões de clientes.



A primeira posição do BB reflete o sucateamento dos canais físicos do banco praticado nos últimos anos e a priorização do atendimento virtual, em um país onde parcela considerável da população não está familiarizada com a tecnologia do internet banking e mobile banking. Desde 2016, quando o governo Temer assumiu, o banco público cortou 10 mil vagas, por meio de dois planos de demissão voluntária – Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), em 2016, e Programa Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI), em 2017 –; e encerrou as atividades de 670 unidades bancárias. A partir daquele ano, os canais virtuais passaram a ganhar mais protagonismo dentro de um banco que desempenha função social por ser uma instituição pública.

No período apurado no ranking (quarto trimestre de 2018), o Banco Central recebeu 1.585 queixas consideradas procedentes contra o BB, sendo a maioria delas relacionadas à “oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada”, com 304 registros, seguida por “prestação de serviço de forma irregular em conta-salário”, com 144 ocorrências.

**O RANKING** – O ranking de reclamações é formado a partir das queixas do público registradas nos canais de atendimento do Banco Central. Participam do ranking, além dos bancos comerciais, os bancos múltiplos, os cooperativos, bancos de investimento, filiais de bancos comerciais estrangeiros, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento e administradoras de consórcio. As listas se dividem entre aquelas instituições financeiras com mais ou menos de 4 milhões de clientes. Com esse cálculo, o BB liderou a lista com índice 24,98 reclamações para cada 1 milhão de clientes. Ao todo, a instituição tem 63,4 milhões de clientes. Em 2º lugar aparece o conglomerado Santander, com índice 24,04 e um total de 1.033 reclamações. O Santander soma 42,9 milhões de clientes. O conglomerado Bradesco vem em seguida, com índice 23,52 e um total de 2.262 reclamações, considerando um total de 96,1 milhões de clientes.



## CONVÊNIO

# PARCERIA GARANTE AOS SINDICALIZADOS DIREITO DE USUFRUIR DOS SERVIÇOS DO SESC E SENAC

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou parceria com o SESC/SENAC, com validade de um ano (1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019), possibilitando aos bancários sindicalizados e seus dependentes terem acesso a todos os serviços disponibilizados pelas duas entidades, tais como lazer, educação, esporte, saúde, cultura e assistência médica/odontológica.



### COMO SE ASSOCIAR AO SESC:

Para ter acesso aos benefícios do SESC e SENAC, é necessário emitir uma carteira de associado. Os bancários sindicalizados terão duas opções: poderão aguardar ou solicitar a visita dos diretores nas agências, preencher a ficha de matrícula, anexar documentos (RG, CPF, comprovante de residência, foto 3x4), além de realizar o pagamento de uma taxa no valor de R\$ 30,00 (através de depósito na conta do Sindicato por TED ou transferência normal).

Se os sindicalizados preferirem, podem acessar o site do Sindicato (<https://goo.gl/eR5Hgh>) e imprimir a ficha de matrícula, preenchê-la, escanear uma foto colorida 3x4 e efetuar o depósito ou transferência para uma das contas do Sindicato (veja quadro). Após ter todos os comprovantes e documentos em mão, digitalizar os mesmos e enviar para o email [cpd@bancariosce.org.br](mailto:cpd@bancariosce.org.br).

Quando a carteira estiver pronta, o diretor responsável fará a entrega ao bancário.

### PARA OS DEPENDENTES:

Para a carteira dos dependentes, são necessários os seguintes documentos: estar de posse da carteira do SESC do titular. Para Cônjuge: RG, CPF, certidão de casamento/declaração de união estável, foto atual. Para filhos: RG, CPF e foto atual. Filhos de 21 a 24 anos: RG, CPF, foto atual, declaração que está matriculado em curso regular.

No caso dos dependentes, o titular deverá procurar diretamente o Setor de Relação com Clientes do SESC nos seguintes endereços: Rua Clarindo de Queiroz, 1740 ou Rua 24 de Maio, 692, das 8h às 20h. Mais informações: [www.sesc-ce.com.br](http://www.sesc-ce.com.br).

#### CONFIRA AS CONTAS DO SINDICATO PARA DEPÓSITO

BANCO DO BRASIL	AG. 1369-2 C/C 61.070-4
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	AG 0016-8 C/C 61.053-4
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (PESSOA ANTA)	AG 0578 C/C 666-0 OP 003
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (AUTRAN NUNES)	AG 2015 C/C 523-3 OP 003

# VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

## DECRETO DAS ARMAS PODE DIFICULTAR DENÚNCIAS DE AGRESSÕES CONTRA MULHERES

**O** alerta é do Instituto Maria da Penha. Dados do Ministério da Saúde indicam que mortes de mulheres a tiros, dentro de suas casas, são quase o triplo das registradas para homens.

A própria Maria da Penha ficou paraplégica em 1983 depois de levar um tiro de espingarda que atingiu sua coluna. Seria o penúltimo episódio de uma série extensa de agressões por parte do marido e pai de suas três filhas. Ela foi vítima, ainda, de uma tentativa de eletrocução durante o banho. E poderia ter se tornado um número, uma estatística, das mortes decorrentes de violência doméstica.

aponta que é quase três vezes maior o número de mulheres mortas a tiros, dentro de casa, em comparação ao sexo masculino. Dos 46.881 homens vitimados por armas de fogo em 2017, último dado disponível no sistema, 10,6% morreram dentro de casa. No caso delas, foram 2.796 mortes e 25% em seus domicílios. “Sabemos que a maioria dos assassinatos de mulheres ocorre dentro de casa”, confirma Conceição de Maria, superintendente-geral do Instituto Maria da Penha, que ajudou a fundar em 2009. “Com o homem agressor em posse de uma arma, a ameaça pode ser mais grave e se tornar um feminicídio”, alerta.

Uma pesquisa realizada em parceria com a Universidade Federal do Ceará, entre 2016 e 2017, com 10 mil mulheres nas nove capitais da região Nordeste, dá conta de que três em cada 10 já passaram por pelo menos uma situação de violência doméstica na vida.

O deputado federal Jean Willys (Psol-RJ) lembra que do total de 2.339 mulheres mortas por arma de fogo no Brasil, em 2016, 560 foram assassinadas dentro de casa;

85% dos casos por maridos ou ex-maridos. “Agora, graças a Bolsonaro, vai ter mais armas de fogo dentro de casa”, lamenta.

**MEDO DE DENUNCIAR PODE SER MAIOR** – O Instituto Maria da Penha não atende diretamente as mulheres em risco, mas trabalha com projetos pedagógicos educacionais com o objetivo de prevenção da violência doméstica, capacitação em áreas de vulnerabilidade social, nas universidades, nas escolas. “A liberação da posse deve atrapalhar esse trabalho e

### E se ele estivesse armado?

Tão logo foi anunciado o decreto de Bolsonaro, as redes sociais foram tomadas por relatos de medo, lembranças trágicas e situações que poderiam ter acabado em morte caso o agressor portasse uma arma de fogo.

A hashtag #SeEleEstivesseArmado manteve-se entre os assuntos mais comentados, como parte de uma campanha contra a medida. “Meu pai era alcoólatra e ficava agressivo, eu cresci e não ficava mais quieta, batia de frente, respondia os insultos dele. Um dia ele foi pra cima de mim com um facão, no outro ele me enforcou. Se meu pai bêbado tivesse uma arma, eu não estaria mais aqui”, conta uma internauta.


“Quando falei para um ex-namorado que não queria mais porque meu lance era meninas ele enlouqueceu. Me perseguiu, me agrediu num bar, me jogou de uma escada me ameaçando de morte (B.O. registrado e tudo). #SeEleEstivesseArmado eu não estaria aqui tweetando essa história”, publicou outra.

“Cresci em um ambiente violento, vendo meu pai, um típico cidadão de bem, agredir minha mãe. Quando se separaram, as agressões foram direcionadas a mim. Um dia, ele disse que acabaria comigo e minhas irmãs se eu ousasse denunciá-lo. #SeEleEstivesseArmado, eu não estaria aqui hoje”.

dificultar a mulher a romper com o ciclo da violência”, lamenta Conceição. “Ela vai se sentir mais fragilizada, com receio de retaliação do parceiro. Sabendo que existe uma arma de fogo pensará mais como será a estratégia, vai ter mais medo”. Para Conceição, muitas ainda não entendem que vivem violência doméstica e que isso é passível de punição pela Lei Maria da Penha. “A arma vai, cada vez mais, atemorizar a mulher”, conclui.

**Quebre o ciclo, denuncie a violência contra a mulher.**



 Denúncia: 190  
Secretaria da Mulher: 180

Maria da Penha, no entanto, sobreviveu e virou um símbolo. Mais que isso, sua história e sua luta resultaram em uma das mais avançadas legislações do mundo de combate à violência contra a mulher. Agora, ela vê com “muita preocupação” o decreto do presidente Jair Bolsonaro, que libera a posse de armas (até quatro por endereço) nas residências brasileiras.

**NÚMEROS ASSUSTAM** – Levantamento do jornal O Estado de S. Paulo, com base em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (no portal Datasus),



# CONSELHO DE USUÁRIOS CONSELHEIROS COBRAM ESCLARECIMENTOS SOBRE O SAÚDE CAIXA

Os membros eleitos do Conselho de Usuários do Saúde Caixa estão cobrando da direção da Caixa Econômica Federal informações sobre a real situação da autogestão. Os conselheiros aguardam o agendamento da reunião extraordinária para tratar dos números de 2017 e 2018. Sucessivas confusões e negligências cometidas pelos gestores do banco impedem que os usuários e mesmo órgãos reguladores acompanhem com clareza a situação financeira do programa de saúde.



na implantação do novo sistema de gestão (SIAGS/Benner) e outros problemas administrativos e considera as cobranças não realizadas como inadimplência, tratamento inadequado e desrespeitoso dado aos trabalhadores.

**MULTAS DA ANS** – Na última reunião do Conselho de Usuários, em 12 de dezembro, a Caixa informou que pagou R\$ 4,8 milhões em multas à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que autuou o banco devido às irregularidades que levaram às

## QUANTO A CAIXA ARRECADA?

– A primeira dúvida é sobre o quanto os usuários estão pagando pelo Saúde Caixa. O banco tem informado números diferentes sobre valores arrecadados com mensalidades e coparticipações dos titulares referentes ao exercício de 2016. Em três reuniões, os valores descenderam gradativamente. Em abril, a Caixa dizia ter arrecadado R\$ 416 milhões; em setembro, R\$ 399 milhões, e

em dezembro a informação era de que o banco havia arrecadado R\$ 369,6 milhões em 2016. A inconsistência coloca em xeque a credibilidade da gestão.

## USUÁRIOS NÃO SÃO INADIMPLENTES

– Alegando problemas técnicos, a Caixa tem deixado de cobrar as mensalidades e coparticipações de vários usuários, o que agrava a situação da autogestão com a redução de arrecadação. O banco alega problemas

centenas de reclamações de usuários. Esses valores foram lançados indevidamente como despesas assistenciais do Saúde Caixa, o que significa que parte será cobrada dos usuários, o que foi questionado pelos conselheiros eleitos. As multas não são despesas assistenciais, mas sim administrativas, o que compete exclusivamente à Caixa. Além disso, a causa das multas se deve à gestão adotada pelo banco, portanto não é de responsabilidade dos usuários.

## SECRETARIA DE SAÚDE: SINDICATO REALIZA PRIMEIRA EDIÇÃO DO CURSO DE PATERNIDADE EM 2019

A primeira edição de 2019 do Programa de Paternidade Responsável, 22ª desde 2017 quando o programa foi instituído, aconteceu no sábado, dia 19 de janeiro. Promovido pelo Sindicato através da sua Secretaria de Saúde, o programa é pré-requisito para ter direito à ampliação da licença paternidade de 20 dias, uma importante conquista da Convenção Coletiva da categoria.

A segunda edição deste ano deve acontecer no próximo dia 16 de fevereiro. Os encontros são realizados sempre no terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira.

Para participar do Programa, o bancário deve inscrever-se na Secretaria de Saúde do Sindicato, com a diretora Janaynna Lima (85 99183 7901), ou com o funcionário Erismar (85 3252 4266). As vagas são limitadas e abertas também à comunidade.







ONG  
**MORADIA  
E CIDADANIA**  
A ONG DOS EMPREGADOS DA CAIXA

## INFORMATIVO DA MORADIA E CIDADANIA DOS EMPREGADOS DA CAIXA DO CEARÁ

AÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

CONHEÇA OS PROJETOS DA NOSSA ONG E FAÇA PARTE VOCÊ  
TAMBÉM DESTA REDE DE INTERVENÇÃO SOCIAL EM PROL DA  
CIDADANIA E DA INCLUSÃO SOCIAL. VISITE NOSSO SITE:

[WWW.MORADIAECIDADANIA.ORG.BR](http://WWW.MORADIAECIDADANIA.ORG.BR)



Projeto de Música



Curso de Informática e Hardware



Projeto de Recuperação de Dependentes Químicos



Doação da AGECEF de Material Escolar



Projeto de Dança



Curso de Corte e Costura



Entrega de Certificados



Curso de Cabeleireiro



Curso de Artesanato

## CHAMADA PARA NOVOS ASSOCIADOS

“...ASSIM SENDO MUITOS MEMBROS, E CADA MEMBRO FAZENDO A SUA PARTE, NOS TORNAMOS UM SÓ CORPO...”  
1CORÍNTIOS 12:12

### FAÇA SUA PARTE

Precisamos de novos associados para que possamos manter os projetos funcionando. Temos apenas 30% de funcionários que participam dessa corrente de solidariedade, tenho certeza que podemos chegar a 100%, é só autorizar o desconto de um tíquete alimentação e chegaremos a nossa meta.

PARTICIPEM... certamente essa contribuição não lhes fará falta, mas fará uma diferença enorme para tanta gente que não tem nada.

Conheçam os projetos da nossa ONG. Alguns colegas já visitaram e saíram empolgados ou entre no site [www.moradiaecidadania.org.br](http://www.moradiaecidadania.org.br).

**VOCÊ PODE SE ASSOCIAR ATRAVÉS DE NOSSO SITE**